



## **MEMÓRIA DA REUNIÃO**

### **Câmara Técnica de Planejamento (CTPLAN) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (CBH Paraopeba)**

**Data:** 11/03/2026

**Local:** Online (Teams)

**Horário:** 14h00 às 15h00.

**Participantes:**

<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Gabriel dos Reis	Ardósias Figueiredo & Almeida Ltda
Guilherme Oliveira	FAEMG
Winston Caetano	Associação Veredas & Cerrados
Viviane Pires	Município De Ouro Preto
Adilson de Souza	SINDÁGUA
Natalia Soares	Município De Jeceaba
Lauro Tuler	Instituto Estadual de Florestas – IEF
José Antônio	ABES
Gabriele Moreira	FIEMG
Fulvio Simão	EPAMIG
Alex de Menezes	Município de Ibirité
Gisele Nobre	APV
Elaine Pereira	APV

### **Análise do Planejamento Orçamentário e Custeio da Agência Peixe Vivo**

Aos dias 11 de março de 2026, os conselheiros da Câmara Técnica de Planejamento (CTPLAN) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (CBH Paraopeba) reúnem-se virtualmente para a realização da continuação da 6ª Reunião da CTPLAN realizada na parte da manhã, na plataforma Teams. Gabriel Reis esclarece que os investimentos previstos para a bacia dependem diretamente da estrutura de custeio da Agência Peixe Vivo, uma vez que é esse custeio que viabiliza a capacidade institucional necessária para execução dos projetos. Ressalta que o material em análise não possui caráter definitivo, tratando-se de subsídio técnico para posicionamento da CTPLAN a ser encaminhado ao Plenário do CBH Paraopeba e apresenta o parecer técnico da proposta de planejamento de custeio elaborada pela Agência Peixe Vivo, com base no percentual vigente de 7,5% da arrecadação da cobrança pelo uso de recursos hídricos, conforme contratos de gestão e legislação aplicável. São detalhadas a metodologia de projeção de receitas, considerando IPCA, inadimplência, deduções legais e PASEP,

30 bem como a composição das despesas de custeio, incluindo pessoal, serviços técnicos  
31 especializados, apoio jurídico, contábil e auditoria. O Coordenador esclarece que a  
32 Agência Peixe Vivo adota modelo de estrutura administrativa compartilhada, no qual as  
33 despesas da área meio são rateadas entre os contratos de gestão de forma  
34 proporcional, sem utilização de recursos destinados a investimentos. E registra  
35 preocupação quanto ao crescimento da projeção da folha de pagamento para 2026,  
36 sobretudo pelo fato de parte dos recursos utilizados decorrerem de saldos acumulados  
37 de exercícios anteriores. E prossegue a leitura do documento explicando que a folha de  
38 pagamento apresentada pela Agência Peixe Vivo se refere exclusivamente ao contrato  
39 do Paraopeba e que a ampliação está relacionada à necessidade de fortalecimento  
40 institucional diante do aumento da complexidade e do volume de ações previstas,  
41 inclusive para execução dos investimentos. A Câmara Técnica apresenta  
42 questionamentos quanto aos valores estimados para serviços jurídicos e é esclarecido  
43 que os valores se baseiam em benchmark de mercado e que os contratos serão  
44 compartilhados entre diferentes contratos de gestão, podendo sofrer redução após o  
45 processo licitatório. No relatório é explicado que o saldo financeiro existente decorre do  
46 início recente da arrecadação da bacia do Paraopeba e funciona como reserva de  
47 segurança, destinada a garantir a continuidade administrativa em cenários de  
48 contingenciamento, não caracterizando desvio de finalidade dos recursos e ressalta a  
49 importância de ampliar a publicidade e o acesso às informações financeiras, destacando  
50 a necessidade de divulgação periódica da execução orçamentária e financeira. Gabriel  
51 Maciel dos Reis apresenta as recomendações que deverão acompanhar a manifestação  
52 da CTPLAN ao Plenário, destacando que não se trata de aprovação, mas de  
53 posicionamento técnico. Guilherme Oliveira propõe que seja estabelecido  
54 acompanhamento trimestral detalhado dos gastos, a ser encaminhado ao Grupo de  
55 Acompanhamento do Contrato de Gestão – GACG, com discriminação precisa das  
56 despesas vinculadas ao Paraopeba, inclusive horas dedicadas, serviços utilizados e  
57 custos compartilhados. Winston Caetano reforça a necessidade de comparativo entre  
58 os contratos de gestão atendidos pela Agência Peixe Vivo, especialmente quanto ao  
59 rateio de despesas comuns, como serviços jurídicos e auditoria, de forma a permitir  
60 parâmetro de avaliação para a CTPLAN e o Plenário. Natalia Soares manifesta  
61 concordância com as recomendações apresentadas, ressaltando que o detalhamento  
62 permitirá maior segurança nas análises futuras, especialmente ao final do exercício.  
63 Viviane Pires, manifesta-se de acordo com o encaminhamento proposto e com a  
64 inclusão das recomendações e ressalvas discutidas. Adilson de Souza registra que o  
65 detalhamento proposto trará maior clareza e segurança para as próximas avaliações da  
66 Câmara Técnica. Gabriele Moreira solicita ajuste formal no relatório, especificamente  
67 quanto à correção da referência à plataforma “Teams”. Após deliberações, a CTPLAN  
68 consolida entendimento no sentido de manifestar-se favorável ao encaminhamento do  
69 POA 2026 da Agência Peixe Vivo à apreciação do Plenário do CBH Paraopeba,  
70 acompanhando o encaminhamento das recomendações. Gabriel Maciel dos Reis  
71 informa que realizará articulação com a direção da Agência Peixe Vivo, inclusive  
72 avaliando a possibilidade de convite à diretora-geral para apresentação e  
73 esclarecimentos em reunião plenária. Nada mais havendo a tratar, a reunião é  
74 encerrada. A memória de reunião foi lavrada por Elaine de Oliveira, que após ser  
75 enviada para os conselheiros será aprovada na reunião seguinte

76  
77  
78 **Gabriel Maciel Reis**  
79 **Presidente da CTPLAN/CBH-Paraopeba**  
80  
81